

INTRODUÇÃO: a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma afecção crônica do esôfago com prevalência de 5-20% na população mundial. Estudos indicam que a eletro-acupuntura (EA) diminui o número de relaxamentos transitórios do esfíncter esofágico inferior, acelerando o esvaziamento gástrico e reduzindo a secreção de ácido clorídrico. **OBJETIVO:** investigar a efeito da EA no pH intragástrico de indivíduos com DRGE. **METODOLOGIA:** foram incluídos 9 indivíduos com DRGE e com motilidade esofágica normal. Os pacientes foram submetidos a pHmetria intragástrica por 48h, com sensor posicionado 10 cm abaixo da borda superior do esfíncter esofágico inferior. Foram excluídos indivíduos com hérnia hiatal esofágica de grande porte, funduplicatura prévia, infecção no local da EA. Intervenção: dia 1) 3 aplicações placebo de EA por 20 minutos nos pontos Zusanli (joelho) e Neiguan (punho) com agulhas de acupuntura, horizontalmente, acoladas à pele e conectadas ao TENS (Transcutaneous Electric Nervous Stimulation) desligado; dia 2) 3 aplicações de EA por 20 minutos em Zusanli e Neiguan com agulhas puncionadas verticalmente na epiderme e conectadas ao TENS ligado a frequência de 3Hz a uma intensidade que suscite deQui (disestesia no acuponto). Comparou-se o percentual de pH intragástrico maior do que 4 nas 24 horas pré (dia 1) e pós acupuntura (dia 2). **RESULTADOS:** entre 9 pacientes incluídos no estudo, 65,2% eram do sexo feminino. 100% apresentavam pirose como sintoma e 75% regurgitação. A média de tempo de pH intragástrico maior que 4 foi 14,2% nas primeiras 24 horas (placebo) e 17,5% nas segundas 24 horas (EA). A análise bruta dos dados, pelo teste de Wilcoxon, não indicou diferença significativa no pH intragástrico entre os dois dias de estudo ($p=0,49$). **CONCLUSÕES:** neste estudo preliminar os resultados não indicam efeito significativo da eletro-acupuntura no pH intragástrico.